

País paga juros de US\$ 812 mi

O Brasil já pagou todos os juros atrasados ao Clube de Paris, no valor de US\$ 812 milhões, e adotará a postura de evitar o confronto com os credores internacionais. Entretanto, o pagamento dos juros devidos aos bancos privados internacionais, que vencem em setembro (US\$ 2,3 bilhões) dependerá do nível de reservas cambiais do País. Foi o que disse ontem o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, pós ter-se reunido com o subsecretário do Tesouro norte-americano, David Mulford.

Mailson deixou clara a sua posição contrária à suspensão do pagamento dos juros internacionais (moratória), proposta pela Comissão de Auditoria da Dívida Externa. Disse que esta proposta é isolada e que ainda depende de uma avaliação mais profunda por parte do Congresso como um todo.

Na opinião do ministro, a moratória não é o caminho mais correto. Ele defende o atraso no pagamento dos juros sempre que as reservas estiverem em baixa. "Nós temos uma estratégia clara nesta área, a de manter o nível adequado das reservas, garantindo segurança nas transações do comércio exterior e não algo que adicione mais incertezas na economia ou traga intransqüilidade aos agentes econômicos", observou.